

NEGROS

<http://www.valdebrindade.volabol.uol.com.br/>

Página 1 de 8

Schuma Schumahr

QUILOMBO

De: "Marcia Lemos" <marcialemos@mulher500.org.br>
Para: "Schuma Schumahr" <schuma@redeb.org.br>
Enviada em: quinta-feira, 8 de abril de 2004 17:22
Assunto: CULTURA AFRO BRASILEIRA

Quilombo Virtual – História de Lideranças Negras – Cap. 1 Zumbi dos Palmares

Prus Manos e Pras Minas, nesta pagina vocês vão conhecer um pouco sobre o **Quilombo** dos Palmares, que foi a única prova democracia no mundo até hoje 305 anos após sua morte Zumbi vive no Nossos Corações Seja bem Vindo e Boa Leitura

Zumbi - Zâmbi" O gênio do mal" " O senhor da Guerra"

Seria , por isso o nome conferido pela história ao Comandante do maior e mais famoso de todos os Quilombos , que foi o de Palmares .
em Terras do atual Estado de Alagoas.

ÍNDICE

CURIOSIDADE

PALMARES

TRÁFICO NEGREIRO

VITÓRIA DOS QUILOMBOS

INICIO DOS QUILOMBOS

MOTIVAÇÃO

Para quem conhecia o castigo da chibata e outras formas de tortura , a ideia de um **quilombo** poderia representar uma espécie de retorno ao paraíso, um pouco mais do que a própria liberdade. Se os Brancos definiam o **Quilombo** como refúgio dos escravos que conseguiam escapar do Senhores , Para os Negros era um lugar escondido da mata , quase sempre em montes de difícil acesso , onde podiam retomar seus usos e costumes das origens Africanas.
De senzalas em senzalas , um pensamento remoía as esperanças dos negros, fazendo - os sonhar com a vida livre na mata , já conseguia por muitos . No entanto, Para Fugir , mais do que uma oportunidade, seria necessária muita coragem.

8/4/2004

Afinal, os negros tinham mulheres e filhos que poderiam pagar por sua liberdade. Além disso, a maioria não aceitava a idéia de abandona - los

E se a fuga fracassasse, o recapturado sofreria na pele o supremo castigo da novena, enfrentando no troco, nove noites seguidas de açoites

A revolta contra o sofrimento do seu próprio destino levava o negro preso na senzala ou foragido, à lembrança de seus deuses, encontrando na figura de Zumbi a última forma de salvação contando com ele para manter suas esperanças

CURIOSIDADES

Em regiões da África negra, Zumbi seria identificado com gênio do mal, o senhor da guerra, que os escravos acreditavam um dia viesse liberta - los.

Espectro, no Nordeste brasileiro confundido até com o saci, zumbi envolvia diferentes explicações.

Ora com feiticeiro, retraído e misterioso encontrado somente à noite, ora a alma de um preto velho transformada num pássaro cujos gemidos são ouvidos ao anoitecer.

Todas as formas e explicações, porém se uniriam na figura da esperança de liberdade que os negros transportaram e personificaram nos chefes de grupos foragidos, reunidos no quilombos

Zumbi - para muitos Zâmbi - seria, por isso, o nome conferido pela História ao comandante do maior e mais famoso de todos os Quilombos o de Palmares. Também identificado por Ganga Zumba, esse chefe principal do agrupamento seria uma espécie de rei, aglutinado em seu título, por extensão, as qualidades de um deus.

Chegando a reunir, 20 mil pessoas em diversas aldeias em torno de núcleo maior, O **Quilombo** dos Palmares cresceu junto a penhascos e em meio à mata que ainda hoje existe em parte, não muito distante da sede do Município de União dos Palmares, recebendo negros foragidos de engenhos de todo o Nordeste brasileiro e fazendas de diversos pontos do Brasil

TRÁFICO NEGREIRO

O tráfico negreiro para o Brasil iniciou-se em 1539 quando Duarte Coelho, donatário de Pernambuco, pediu a D. João III que lhe concedesse permissão para "haver alguns escravos de Guiné" E se prolongaria, assim dos século XVI até meados do século XIX.

Nesse longo período, mais de "5.500.000" escravos excluindo os mortos durante as travessias marítimas, que atingiam 40% dos embarcados, foram trazidos para o Brasil, principalmente de Angola, Guiné e Costa da Mina, sendo desembarcados, de preferência, na Bahia e Rio de Janeiro. Depois do pedido de Duarte da Costa, Pero de Góis, donatário de S. Tomé, enviou carta em 1545 a seu sócio, Martim Ferreira, pedindo que lhe fossem enviados "sessenta negros de guiné". No entanto foi depois de 1549 que a transmigração negra foi incrementada, detonando-se os escravos aos engenhos de açúcar em número cada vez maior a às fazendas em geral.

Dispondo de um território menor do que do Brasil, Portugal não dispunha de uma população numericamente capaz de garantir sua colonização.

Dai a necessidade do braço escravo, conforme justificativa da época

VITÓRIAS DOS QUILOMBOS

O sucesso de uma simples fuga poderia ser o incentivo para muitas outras. Os homens dos engenhos sabiam disso e, logo em 1602, Bartolomeu Bezerra comandaria uma bandeira à serra da barriga, na tentativa frustrada de recaptura dos fugitivos

Sei anos depois ele e seus homens fariam nova arremetida, sem conseguir localizar os negros na mata.

Já no domínio de toda a capitania de Pernambuco, Os holandeses mandaram tropas em 1645 , sob o comando de Rodolfo Baro , para destruir Palmares. Vistos pelos vigias , os holandeses não conseguiram passar de uma barreira formada por grandes árvores caídas. Mais tarde , uma expedição mais forte e numerosa , comandada por João Blezer , fez nova investida , descobrindo se o **Quilombo** muito maior do que todos pensavam , decidindo voltar a Recife , após escaramuças em que incendiou plantações dos negros.

INICIO DOS QUILOMBOS

As notícias corriam e os negros continuaram a fugir, Surgiram Quilombos no Rio de Janeiro , no Espírito Santo e em vários pontos do Nordeste

No princípio , os agrupamentos era apenas masculinos , No solo fértil da serra da Barriga, nos Palmares , os Quilombos alimentavam - se de frutas , raízes e caça , erguendo choupanas para seus abrigos.

O número de homens aumentava sempre , com a chegada de novos foragidos .

o sonho de liberdade era quase completo, mas faltavam as mulheres , que eles decidiram raptar, abandonando o refúgio da mata para rápidas incursões nas fazendas mais próximas.

Com a invasão holandesa de 1630 na capitania de Pernambuco, os portugueses enfraqueceram a vigilância sobre os negros , que aproveitando - se da desorganização , fizeram crescer mas rapidamente a população de Palmares, Entre eles , chegaria também a princesa Aquilune , que seria a mãe de dois chefes dos mocambos mais importantes do agrupamento. Mais tarde uma de suas filhas lhe deu como neto , o menino que entraria para a história com Zumbi dos Palmares



COMO FUNCIONAVA

Cada aldeia tinha o seu chefe , que na África , pertencerá à nobreza , dando ao respectivo grupo uma forma de comando .

No entanto todo o **Quilombo** tinha uma espécie de código de justiça , que punia com morte o homicídio , o roubo e a fuga de Palmares , havendo também um sistema de defesa , baseado em postos de observação colocados em locais estratégicos.

DECADÊNCIA DO ENGENHO, TRÉGUA A PALMARES

Em 1654 os Holandeses foram expulsos do Nordeste e após 1660 uma crise econômica , motivava pela concorrência da Jamaica no mercado de açúcar anteriormente nas mãos do Brasil , levaria a decadência aos engenhos , diminuindo a necessidade de mão de obra . Esse ambiente forneceu uma espécie de trégua a Palmares , que passou a manter comércio com vilas de Penedo , Porto Calvo , Alagoas e Serinhaém , permutando com elas produtos agrícolas , caça , pesca , produtos se cerâmica e artesanato por ferramentas , instrumentos agrícolas , armas de fogo e pólvora.

Palmares era , então , uma longa faixa de terra , com 200 ikm de largura , desde o mar , até a parte Norte do curso inferior do rio São Francisco. Os fazendeiros e o próprio governo de Pernambuco , porém , não se conformavam com a idéia do **Quilombo**.

Em 1668 , donos de terras de Alagoas e Porto Calvo assinaram o tratado de União perpétua , tentando organizar uma tropa poderosa , capaz de enfrentar os negros , acabando por esmorecer diante da falta de recursos. Na década de 1670 , Palmares vive seu apogeu , com mais de 29 mil habitantes

Zumbi , o neto de Aqualtune , e seu Irmão Andalaquituchem já homens feitos , chefiavam suas próprias aldeias , passando o **quilombo** a viver como espécie de federação , em que o chefe da maior das aldeias, chamada Cerca do Macaco , presidia o conselho , passando a ser considerado rei

FIM DA TRÉGUA A PALMARES DA GUERRA

Ao chegar a Pernambuco , como governador , em 1571 , Fernão Souza Coutinho lança uma expedição , comandada primeiro pelo capitão André da Rocha e depois pelo tenente Antônio Jácome Bezzera , contra Palmares , obtendo uma primeira vitória , ao conseguir prender 200 negros .

Anos depois, como Coronel , Jácome reúne 600 homens bem armados e volta ao ataque , conseguindo incendiar mocambos e lavouras , mas tendo parte da tropa cercada e dizimada. Jurando vingança diante de seus mortos , os de Palmares Formaram uma coluna e investiram contra Porto Calvo , incendiando os canaviais .

Em represália , o alcaide - mor da vila Cristovão Lins , atacou o **Quilombo** , conseguindo arrasar um mocambo de 700 choupanas . Um novo governador de Pernambuco , Pedro de Almeida , toma , como uma de suas primeiras iniciativas , a decisão de organizar nova expedição , reunido índios , mestiços e até negros do batalhão de Henrique Dias , herói da expulsão dos holandeses , para lutas que seriam ferrenhas e sangrentas.

O **Quilombo** continuava resistindo , mas Porto de Almeida insistiu , formando novas forças sob o comando do sargento - mor Manuel Lopes em 1675 . Essa expedição encontrou uma grande cidade , com mais de duas mil casas , munida de fortificações , e feitas de pau a pique , onde os negros resistiram por duas horas e meia , retirando - se quando algumas casas começaram a pegar fogo Na sucessão de forças postas em luta contra o **Quilombo** , o bandeirante Domingo Jorge velho nascido na vila de Parnaíba , foi chamado e contratado em 1687 pelo governador de Pernambuco , o então João da Cunha Solto Maior , para combater indígenas do Rio Grande do Norte , na chamada guerra dos Bárbaros , de 1690 a 1694 , juntamente com Pernambucano Bernardo Vieira de melo e vários bandeirantes de São Vicente , destruiu o que restava do **Quilombo** do Palmares .

MORTE DE ZUMBI

A figura de Zumbi entrou para a lenda , sendo sua morte narrada de diferentes maneiras . Numa versão , ele preferiu atira - se do alto de um penhasco a ter que se entregar aos inimigos. Para Hélio Viana , a " lenda do suicídio" primeiramente divulgada por Sebastião da Rocha Pita , foi sem maior exame repetida por muitos Historiadores " mas está cabalmente desmentida por documentos incluídos em " AS GUERRAS DOS PALMARES" de Ernesto Ennes " Como narra Hélio Viana , o que aconteceu foi o seguinte " acossado pelos homens de Bernardo Vieira Melo , subordinado ao Bandeirante Domingos Jorge Velho , cerca de 200 quilômbolos caíram num precipício , não se suicidaram , nem entre eles estava Zumbi , morto um ano após em 1695 , pela tropa comandada por André Furtado de Mendonça. Assim termina o **Quilombo** dos Palmares Comandado pelo inesquecível negro , o rei Zumbi , que no Brasil hoje é lembrado no dia 20 de Novembro , dia da consciência negra .

RESUMO COMPLEMENTAR

Zumbi

Em 1655 zumbi nasceu em Palmares, foi capturado recém nascido e entregue a um padre.

Que o batizou com o nome de Francisco, lhe ensinou noções de latim e ensinou português. Aos 15 de idade, Zumbi fugiu para Palmares onde em pouco tempo se tornou general e líder dos negros que rejeitavam a postura do seu tio Ganga-Zumba que em seguida morreu envenenado. Zumbi retomou a luta contra o poder colonial, e depois de fracassadas as missões de convencimento e sucessivas expedições contra o **quilombo**, Zumbi foi intimado a depor armas e como não respondeu os combates recomeçaram. Rejeitando as propostas de negociação Zumbi continuou a guerra, liberou escravos, infiltrou homens nos engenhos provocando o temor de uma rebelião generalizada dos escravos.

O governo então em 1693 reuniu a maior expedição bélica do período colonial com a participação de militares de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia e Maranhão que chegaram, a somar uns 8.300 homens. Sob o comando do chefe das tropas de São Paulo Domingos Jorge Velho, protegido por cercas de madeira e pedra e várias armadilhas que escondiam lanças e estacas, Palmares resistiu por meses, até que as forças inimigas se muniram de armamento pesado inclusive canhões.

O abandono das posições por parte do exército negro se traduziu em debandada pelo abismo e massacre total. Zumbi ferido conseguiu fugir.

Preso e torturado, o lugar-tenente de Zumbi, Antônio Soares e troca de sua liberdade concordou em delatar seu líder máximo, que poucos conheciam e se aproximavam. Localizado na Serra dos Irmãos, Zumbi foi apunhalado a traição por Soares, como sinal de ataque ferido mortalmente manteve-se em combate até que foi degolado pelo militar que comandava a operação.

Sua cabeça foi levada para Recife, onde ficou exposta, e pendurada em um poste, em plena praça pública.

Isso ocorreu no dia 20 de novembro de 1695.

África na América: Gritos de liberdade

Trazidos à força de sua África natal, os negros chegaram às terras da América submetidos às piores humilhações impostas pelo regime escravista.

O desejo de liberdade impulsionou estes descendentes da África a desenvolverem múltiplas formas de resistência. Nesta linha nasceram os palenques, os quilombos, os mocambos e outras formas de refúgios levantadas em territórios de difícil acesso por aqueles que conseguiam escapar dos redutos escravistas. Estes primeiros territórios livres da América, onde constituíram governos autônomos e lhes foi possível resgatar e desenvolver seus costumes, valores culturais e religiosos, passaram a ser o germe das rebeliões pela liberdade e pela independência.

Como consequência destas lutas, a escravidão acabou sendo abolida, mas não ocorreu o mesmo com a condição de servidão das comunidades negras.

E o racismo manteve intacto nos projetos de sociedade das elites dominantes que substituíram os colonizadores.

Com a abolição os grilhões e correntes, mas foram forjadas novas amarras ideológicas para manter de maneira menos visível a discriminação racial e a submissão econômica, social e cultural do negro e de todos aqueles que foram submetidos pela ordem colonial.

Entre esses recursos ideológicos de dominação destaca-se a lógica do "branqueamento" com qual, supostamente se pretendia cicatrizar as feridas produzidas pelo choque de civilizações, mas que no fundo colocava a imagem do branco europeu como referente a civilizatório e, portanto, como paradigma de redenção e mobilidade social.

Velhos e novos Racismo

Apesar de transcorrido mais de um século da chamada libertação dos escravos, as estatísticas mostram que os povos negros, assim como os indígenas, ainda continuam engrossando as cifras

dos empobrecidos e miseráveis , dos desempregados , dos desnutridos , dos analfabetos , dos sem - terra e sem teto , dos encarcerados , dos massacrados ou das vítimas dos sinistros grupos de extermínio .

As estatísticas também mostram que afro-americanos representam uma população aproximadamente 116.750.000 em todo continente , uns 20% da população total , mas sua presença passa praticamente despercebida , invisível nas esferas públicas e institucionais e suas contribuições são matematicamente ignoradas.

Na convivência diária é fácil constatar que a igualdade reconhecida em todas nossas constituições se dilui diante de uma realidade em que uns são mais iguais que outros , onde a justiça funciona de acordo com a cor da pele e do poder do dinheiro.

Fazendo dos direitos do cidadão um privilégio de poucos.

Sob a ordem neoliberal não só tem se intensificado a concentração do poder e da riqueza , enquanto paralelamente se desmontam os programas de bem estar social.

Condenando camadas cada vez maiores da população à marginalidade.

E além disto são realizados os movimentos e políticas racistas como os grupos de extermínio por exemplo .

A expressão deste fenômeno , que têm se atribuído a terrorífica tarefa da "limpeza social e étnica" pois como a modernização neoliberal os excluídos vem podem ser "descartáveis" como também o são as tentativas para reviver o racismo biológico com argumentos pseudocientífico para defender a existência de uma suposta "raça superior" Nadando contra a corrente de um sistema social que lhes exclui , do seio dos povos afro - americanos tem nascido organizações e movimentos de resistência para reivindicar e fazer valer seus direitos

Trafico Negroiro

Ignora-se a quantidade de negros que o tráfico arrancou do continente Africano.

Mas sabendo-se que o tráfico escravista foi abolido em 1873 e considerando que as licenças concedidas no começo autorizavam um total de 4000 'peças" ao ano e que foram aumentando gradualmente até chegar no século 18 , com a participação de navios negreiros de todas as nações interessadas projetando-se uma média de 100.000 ao ano , chegou-se a calcular de 15 e até 20 milhões o total de negros introduzido durante esses quase quatro séculos.

Porém nestas contas não inclui o comércio clandestino , que se prolongou até os últimos anos do século 19.

E se formos pensar a quantidade bruta do processo , que começa com o incêndio das aldeias africanas , continuava com o cordão de cativos marchando para as feitorias costeiras , seguia com a "travessia intermediária" - que diminuía consideravelmente o "estoque" - e , finalmente , dos portos de Cartagena de Indias , Veracruz , Havana , Portobelo , Bahia , Buenos Aires para seu mercado interior , haveria então que duplicar e até triplicar este total estimado

América : população negra

AMÉRICA ; POPULAÇÃO NEGRA

Antigua	BRASIL	BELIZE	BAHAMA	CUBA	TRINIDAD E TOBAGO	EUA	JAMAICA
POP.NEGRA = 75.200 94%	POP.NEGRA = 64.672.00 43%	POP.NEGRA = 109.800 61%	POP.NEGRA = 212,500 85%	POP.NEGRA = 29.904.000 12%	POP.NEGRA = 529.200 42%	POP.NEGRA = 29.904.000 12%	POP.N = 1.872. 79%
POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =	POP.TOTAL =

Quilombos

Na verdade, do período que se seguiu da abolição, até o presente, pouca não tem sido a luta dos remanescentes. Após a abolição gde parte da comunidade negra se deslocou para a Gamboa (Centro do Rio), área do porto sendo que a maioria dos homens foi trabalhar no porto e as mulheres comércio. No interior as famílias continuaram morando nas terras que haviam ocupado. As terras não tinham valor...

A partir da década de 20/30 a industrialização acabou por expulsar/empurrar os negros para partes mais distantes da cidade, como por exemplo Tijuca, Mangueira, Santa Teresa... Tia Ciata..... e as mulheres que constituíam casas de resistência....

Muitos negros vinham de navio de Salvador, a princípio tinha uma senhora chamada ;....., na ladeira da Pedra do Sal (Gamboa) que recebia esses migrantes em sua casa.

Na década de 40, fruro da ocupação urbana e industrial,m acabam indo para os subúrbios de Madureira e outros....

Até a década de 60, os quilombos eram desconhecidos e não havia políticas governamentais para estas populações,

Apenas na década de 70, com a retomada das organizações e fundação de organizações do movimento negro, foi iniciado um processo de alerta ao governo brasileiro quanto a questão das comunidades negras rurais..

A partir da década de 80, com a constituinte, o movimento negro travou discussões para enviar aos constituintes uma pauta de reivindicações da comunidade negra que tinha como 1º ponto : tornar o crime de racismo inafiançável e 2º ponto : reconhecer e titular as terras de remanescentes de quilombos. Até essa época muitas famílias haviam abandonado as terras onde moravam e o processo de favelização era constante, descaracterizando os quilombos...

NOs anos 90 várias lutas jurídicas e políticas foram travadas para titulação de terras, sendo que no Estado do Rio de Janeiro, foi titulado o Quilombo do Campinho da Independência em 1999.

Atualmente ainda não se conseguiu titular as terras para mais nenhum quilombo do Estado do Rio de Janeiro, apesar de estar na pauta do INCRA a previsão de algumas titulações; as dificuldades para isso são inúmeras, começando pela falta de reconhecimento deste direito pela sociedade brasileira, pelos entraves legais, pela ação de invasores e falsos proprietários das terras, pela burocracia, pela especulação imobiliária e corrupção imobiliária.

Rute, por favor envie tb, as questões que acertamos em 03/03.... Por favor verifique se há alguma inclusão na lista que vc me deixou.

Quilombos Reconhecidos Oficialmente pela FCP.

Quilombo de Bracuí (Angra dos Reis)

Quilombo Campinho da Independência (Parati) - posse de terra

Quilombo de Cabral (Parati)

Quilombo de Patrimônio(Parati)

Quilombo da Marambaia (Mangaratiba)

Quilombo de Santana (Quatiz)

Quilombo São José da Serra (Valença)

Quilombo da Caixa D'água (Barra do Pirai)

Quilombo de Côco (Campos)

Quilombo de Karu Cango (Campos)

Quilombo de Conceição do Imbé (Campos)

Quilombo de Caveira/ Botafogo (do lado de São Pedro da Aldeia)

Quilombo do Preto Forro (Cabo Frio)

Quilombo de Rasa (Armação de Búzios)

Quilombo Maria Conga (Magé/ Guapimirim)

Quilombo Sacopã (Rio de Janeiro)

Quilombo Fazenda Cachoeira (Pirai)

Quilombo Manoel Congo – (Vassouras)

Quilombos recentemente descobertos e em Processo de requerimento de Identificação:

Prodígio (Araruama)

Alto da Serra (Rio Claro)

Pedra da Onça (Mangaratiba)

Machadinha (Quissamã)

Cambucá (Campos)

Batatal (Campos)

Aleluia (Campos)

Áreas com características de quilombo mais que são consideradas assentamentos pelo INCRA.

Botafogo – Cabo Frio

Soubara – Araruama.

A vantagem de ser quilombo: posse de terra grupal, que não pode ser vendida.

governantes, não podemos deixar de citar que a sociedade brasileira, a partir da Constituição Federal, de 1988, " Artigo 68 -ADCT: " Aos remanescentes das comunidades de quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva,devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos" Artigos 215 e 216: reconhecem as áreas ocupadas por remanescentes das comunidades de quilombos como parte do patrimônio cultural do país. passou a reconhecer a legitimidade de posse e propriedade de terras consideradas quilombos. Inicialmente a Fundação Cultural Palmares – FCP, por delegação do presidente da república coube, desde setembro de 2001, pelo Decreto 3.192, a tarefa de fazer com que isso, de fato, aconteça.

À partir de 2003 outros decretos foram criados:

- Decreto s/n. de 13/05/2003 – Institui Grupo interministerial (GTI) para rever as disposições contidas no decreto federal 3.912/2001, que regulamenta a matéria e propor modificações.
- Decreto 4.883 de 20/11/2003 – Fica transferida do Ministério da Cultura para o Ministério do Desenvolvimento Agrário a competência para delimitação das terras remanescentes das comunidades dos quilombos; a determinação de suas demarcações, estabelecida no inciso VI, alínea "C", do artigo 27 da lei 10.683, de 28 de maio de 2003; e expedição dos títulos das terras.
- Decreto 4.887 de 20/11/2003 – Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades de quilombos de que trata o art.68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.
- Portaria nº 6 da Fundação Cultural palmares de 01/03/2004 – Institui o Cadastro Geral de Remanescentes das Comunidades de Quilombos da Fundação Cultural Palmares, também autodenominadas "terras de Preto", "Comunidades Negras", "Mocambos", "Quilombos", dentre outras denominações congêneres, para efeito do que dispõe o Decreto n 4.887/03.
- Instrução Normativa n.16 do INCRA de 24/05/2004 – Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art.68 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

(Portanto agora a FCP cadastra e emite título de reconhecimento e o INCRA delimita, demarca e titula as terras)

Entretanto professor, para que uma comunidade ganhe a titulação da terra, não é suficiente apenas que seja reconhecida pela FCP. Caso não tenha o título do imóvel, é necessário que seja reconhecida – FCP e Incra, através de documentos, da declaração dos moradores, qdo existe uma associação de moradores, qdo não existe, 5 pessoas da comunidade fazem um requerimento à FCP ou Incra, reconhecem as firmas e as instituições vão à comunidade checar se procede o pedido ou não. A FCP emite título de reconhecimento, mas não a titulação da terra que, só virá após estudos do INCRA., que vai ver se tem dono, vai demarcar...

CAD – Centro de Apoio ao Desenvolvimento - trabalha a questão quilombola desde 1998, através a capacitação em turismo étnico, saúde étnica e agricultura familiar, apoio na elaboração de projetos, e apoio na organização política das comunidades quilombolas do Estado do Rio de Janeiro, alfabetização e projetos de desenvolvimento.

Associações Comunitárias dos Quilombolas:

CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas –

ACONERUQ - Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão-

ACQUILERJ – Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Rio de Janeiro.

o que fazem nessa luta?

(as associações comunitárias quilombolas estão se formando em todo Brasil, lutam junto ao poder público e a sociedade em geral pela regularização dos territórios quilombolas e pelo desenvolvimento das comunidades).

além de outras informações que vc achar interessante. Algumas idéias.

O que é preciso para ser quilombo?

Toda comunidade negra rural que agrupe descendentes de escravos abrangendo toda área ocupada e utilizada para subsistência das famílias e onde as manifestações culturais têm forte vínculo com o passado.

e para ser considerado posse, como Botafogo? (Neste caso de Botafogo, o INCRA assentou os moradores, isto é, emitiu títulos de posse por lotes, por isso não podem requerer a titulação como terra de Quilombo (área coletiva).

Que Secretarias estão envolvidas - e como? - na questão da luta dos negros?

SEPPIR à nível nacional, o ITERJ no Estado do Rio de Janeiro.

Qual tua opinião sobre a inclusão da hist. da África? Etc

É uma das formas de reparação ao povo negro, valorizar divulgar e respeitar a história africana e os processos históricos de resistência negra desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes na contemporaneidade, portanto consideramos que através do conhecimento da história da África e da história do descendente de africano no Brasil, recuperaremos a auto-estima das crianças e adolescentes negros, conseguiremos que a sociedade brasileira tenha orgulho de nós e não nos repudie, que o racismo seja atenuado e que se cumpra um direito que todos temos de conhecer a nossa verdadeira história.

Veja o trecho:

Aliados legais...

E, já que destacamos os esforços promovidos, dentre outros, por educadores /as, historiadores /as, lideranças populares, Movimento Negro, Ong`s e alguns

Pelo título vc perceberá que quero falar sobre Instituições públicas nacionais :

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

FCP - Fundação Cultural Palmares.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Nacional.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis.

SPU – Secretaria do Patrimônio da União, do Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão.

FUNAI - Fundação Nacional do Índio

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL.

SEPPIR -Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial.

Estados e Municípios.

peçoas:

Dos militantes do Movimento negro podemos destacar Yedo Ferreira (MNU);

Abgail Páscoa (IPCN), Januário Garcia (IPCN)

Dos políticos podemos destacar: Senador Abdias do Nascimento, Ex-deputado
constituente Carlos Alberto Caó de Oliveira, Senadora Benedita da Silva.

Cada Estado tem ainda suas instituições que atuam nessa área de quilombos:

Leis (como a que cria a obrigatoriedade da história da África,etc) e Lei 10.639

promulgada em Janeiro de 2003, estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, desta forma busca cumprir o estabelecido na constituição Federal que assegura o direito a igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos os brasileiros.

Ong's que dão suporte legal à luta dos quilombos (o movimento negro não admite ser chamado de ONG, portanto tem que fazer uma separação)

Não são Ong's, são chamadas de Associações

Quais são?

Do Movimento Negro podemos destacar:

MNU - Movimento Negro Unificado.

IPCN – Instituto de Pesquisa das Culturas Negras.

(levantaram a questão das comunidades negras rurais nos anos 70 e levaram a questão para a constituinte nos anos 80.

ONG'S podemos destacar no Estado do rio de Janeiro:

KOINONIA – Presença Ecumênica e Serviço – Trabalha há 10 anos realizando laudos antropológicos e dando apoio jurídico e na organização política das comunidades em todo Brasil .

(falar aqui da favela enquanto quilombo urbano.)

As favelas mais antigas, são consideradas "Quilombos Urbanos" locais de resistência para onde os negros foram empurrados após a abolição da escravidão. A primeira foi o Morro da Favela, atual Morro da Providência, à medida que a cidade crescia, os negros iam sendo empurrados para cima e outras e outras favelas se formaram.

São várias as comunidades Quilombolas Urbanas no Rio de Janeiro, hoje também habitadas pelos imigrantes nordestinos e de outras partes do país, estas comunidades têm um universo próprio (formas de expressão diferentes, modos próprios de agir) como nos Quilombos, portanto podemos chamar todas as favelas de Quilombos Urbanos, são pólos de resistência. Outra situação é o caso de famílias que resistiram "O caso da Família Sacopã, remanescente de Quilombo, é de extrema importância para denunciar as pressões da especulação imobiliária sobre as comunidades de ascendência africana que habitam territórios de muito valor , como é o caso do Sacopã, outros casos de quilombos urbanos é quando a cidade cresce e invade a área rural, como é o caso de Caixa D'água em Barra do Pirai. No entanto não existe uma legislação para titulação de quilombos urbanos. Essa situação também é encontrada em famílias no Rio Grande do Sul, que se encontram em frente a uma área nobre....

No estado do Rio de Janeiro, no momento, foram identificadas 25 áreas como remanescentes de quilombos. Entretanto, dessas, 7 estão em processo para o reconhecimento e 2 são consideradas assentamentos.(terras doadas pelo INCRA , por família.)

Estarei em casa no sábado. aguardo tua ligação para falarmos sobre o que vc me enviar.

Um abraço

Fiquem com Deus.

Paulo

Vc tem meu telefone de casa? 25684399